



PROJETO DE LEI PL./0440.0/2015

Denomina Rodovia Hipólito Arzua o trecho de acesso à Praia do Ervino, localizada no município de São Francisco do Sul, entroncamento da BR-280 até a Praia do Ervino, com extensão de 13,79 km, no município de São Francisco do Sul.

Art. 1º Fica denominado Rodovia Hipólito Arzua o trecho de acesso à Praia do Ervino, localizada no município de São Francisco do Sul, entroncamento da BR-280 (sentido Araquari) até a Praia do Ervino, com extensão de 13,79 km, no município de São Francisco do Sul.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente

88ª Sessão de 07/10/15

As Comissões de:

(25) Justiça

(16) Transparência

(14) Meio Ambiente

(12) Turismo

(11) Saúde

(10) Educação

(9) Trabalho

(8) Cultura

(7) Defesa

(6) Esportes

(5) Comunicação

(4) Infraestrutura

(3) Segurança

(2) Outros

(1) Não classificado

*Darci de Matos*  
Secretário



## JUSTIFICATIVA

Submeto à consideração de Vossas Excelências projeto de lei que visa denominar Rodovia Hipólito Arzua o trecho de acesso à Praia do Ervino, localizada no município de São Francisco do Sul, entroncamento da BR-280 até a Praia do Ervino, com extensão de 13,79 km.

A presente proposta visa homenagear *in memoriam* o líder da reconstrução dessa rodovia, a antiga estrada RM-11, trecho Miranda-Praia Grande, via Gamboa, no município de São Francisco do Sul.

Retrocedendo na história, importante lembrar que Hipólito Arzua chegou à Praia Grande, atual Praia do Ervino, no ano de 1974, como empreendedor, tendo adquirido os lotes remanescentes do Jardim Balneário Curitiba, juntamente com seu irmão Luiz Fernando Arzua e outros empresários.

Tão logo iniciado o período de empreendimento, Hipólito Arzua deparou-se com a dificuldade de acesso à Praia Grande, o que não só prejudicava o empreendimento, mas especialmente a comunidade local e seus moradores. Motivado por esses mesmos moradores e também pelos outros empresários da Praia Grande, Hipólito Arzua passa a liderar o movimento pela reconstrução do precário acesso e no ano de 1975 consegue firmar convênio com a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, com o objetivo de administrar a reconstrução da estrada RM-11, com o apoio dos empresários e da própria Prefeitura. Era Prefeito então o Sr. José Schmidt, já falecido, e de parte da Prefeitura o encarregado do serviço era o Sr. Jorge Orthey, também já falecido.

Entretanto, dificuldades financeiras e burocráticas do Município, fizeram com que o empresário tivesse que assumir inteiramente a administração e a execução da obra. Documento anexado a esta Justificativa, datado de 26 de janeiro de 1977, comprova as informações acima relatadas.

Liderando a execução da obra, Hipólito Arzua encontrou um trecho de cerca de 14 quilômetros que era apenas um caminho entre árvores, na sua maior parte um grande areal, sem qualquer revestimento ou estrutura – a não ser, como o próprio Hipólito sempre recordava, “17 pontilhões de madeira”. Sem demora, providenciou homens e máquinas para alargamento, retificações, aterros, e substituição dos pontilhões de madeira por estruturas tubulares.

A obra ficou de tal forma perfeita que, em primeiro lugar, é importante



ressaltar, que depois de 35 anos, o asfaltamento foi realizado sobre o mesmo leito aberto e executado por Hipólito Arzua. Mas também é importante ressaltar que durante os 35 anos em que a estrada não era revestida de asfalto, a Prefeitura só teve que fazer a manutenção do trecho Miranda-Praia Grande, tal a qualidade do serviço executado.

Cabe ressaltar também que, apesar do convênio firmado com a Prefeitura de São Francisco do Sul, o empresário Hipólito Arzua acabou arcando com a maior parte de todos os recursos alocados para a realização da obra – ou seja, ele cumpriu seu papel como cidadão, como empreendedor e também como líder comunitário.

Depoimentos de moradores ainda vivos, como o da Sra. Lili Weinrich e Sra. Antonieta Rangel da Silva, a primeira moradora da Praia Grande desde 1968, e a segunda desde 1973, são fundamentais para demonstrar que sem a figura de Hipólito Arzua, provavelmente a estrada Miranda – Praia Grande teria ficado por muitos e muitos anos sendo apenas um caminho entre árvores.

Além desses depoimentos, também juntamos a esta Justificativa, fotografias históricas, de época, que mostram a epopeia que foi a reabertura da Estrada Miranda – Praia Grande nos anos 70 pelo homenageado.

Com a obra de asfaltamento da estrada inaugurada em 2014, nada mais justo do que dar a essa Rodovia o nome do seu precursor, aquele que não só tocou a obra, como a fez com recursos próprios, não pensando apenas nos seus negócios, mas acima de tudo no bem estar da comunidade da Praia Grande, hoje Praia do Ervino.

Por essa razão, solicito aos representantes do povo catarinense que viabilizem instrumento legal para denominar de Rodovia Hipólito Arzua o trecho de acesso BR-280 à Praia do Ervino, motivo pelo qual peço acolhimento da presente proposição que ora submeto à apreciação e aprovação dos nobres Deputados.



Deputado Darci de Matos